

# CONSTRUINDO PROJETOS SOCIAIS EM CONTEXTO DE PLANEJAMENTO

PROJETO REDES SOLIDÁRIAS : Passos para a Sustentabilidade II

Edital Chamada Pública 001/2017 Modalidade B

Departamento de Economia Solidária

Secretaria Nacional de Inclusão Produtiva

Ministério da Cidadania

# Módulo III

---

**INDICADORES PARA PROJETOS SOCIAIS**

# Aula 7

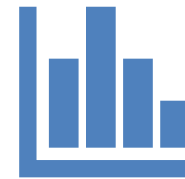
---

**CONSTRUINDO INDICADORES II**

# Indicadores são...

Variáveis quantitativas ou qualitativas que nos permitem de forma simples e confiável:

- Descrever o contexto/ambiente de necessidades
- Medir insumos
- Caracterizar a implementação/processos
- Quantificar resultados/impactos
- Registrar percepções



# TEORIA DA MUDANÇA (ou Teoria do Câmbio)

---

1. Representa visualmente a cadeia CAUSAL entre:

- - Necessidades/Objetivos
- - Insumos
- - Produtos
- - Resultados intermediários
- - Impactos (esperados e não desejados)

2. Facilita a definição de hipóteses a verificar



### **Mudanças emergentes:**

São aquelas que ocorrem em nosso desenvolvimento diário da vida.

São processos adaptativos e irregulares com base na aprendizagem experiencial, e que ocorrem como resultado de mudanças inesperadas e / ou não planejadas decorrentes desta dinâmica experiencial.



### **Mudanças transformadoras:**

Crise e estagnação preparam o terreno para a mudança.

Esse tipo de mudança é baseado no desaprendizado e na liberação dessas mentalidades, relacionamentos, identidades, instituições formais e não formais, etc. que impedem a probabilidade de cristalização de novas realidades mais justas e equitativas em termos políticos, sociais e econômicos.



### **Mudanças projetadas:**

Mudanças baseadas em problemas simples ou complexos que podem ser resolvidos através de projetos concretos e ações planejadas a partir de uma lógica linear.

# TIPOS DE MUDANÇA

# NÍVEIS DE MUDANÇA

Ao analisar e desenvolver o design de nossa Teoria da Mudança, é necessário localizar o nível de mudança que queremos promover.

Também devemos estar cientes de que lógica / nível estamos pensando e propondo as mudanças.

A lógica da teoria da mudança é baseada em uma explicação das suposições que usamos para entender e agir sobre a realidade.

# NÍVEIS DE MUDANÇA

A partir das respostas acerca dos níveis de mudança, assumimos que, ao pensar e entender de maneira diferente a resolução e / ou gerenciamento de problemas complexos, obteremos resultados diferentes em relação ao que alcançamos antes que a mudança paradigmático-epistemológica fosse provocada.

**Operacional:**  
como podemos  
fazer melhor o  
que já estamos  
fazendo?

O **tático** ou  
epistemológico:  
como sabemos  
que estamos  
fazendo as  
coisas certas?

O **estratégico** ou  
ontológico:  
como  
determinamos o  
que é certo?



# CONTEXTUALIZAR OS INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Explicar o problema em que o programa ou projeto a ser avaliado foi desenvolvido.
  - Isso implica caracterizar e compreender em detalhes o contexto social, cultural, político e econômico, bem como os fatores externos que influenciam essa intervenção.
  - Essa contextualização implica também a compreensão dos critérios locais ou regionais em relação à demanda por avaliação, às necessidades de informação sobre o objeto avaliado, às regulamentações institucionais em relação à prestação de contas, à transparência e às abordagens de avaliação, entre outros.
  - Os indicadores reforçam aspectos que tornam a avaliação uma ferramenta adaptada e localizada local ou regionalmente.

# PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS PARA A CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Descrição detalhada do objeto de avaliação
  - As ações, produtos e propósitos do objeto a ser avaliado devem ser claros e suficientemente detalhados, bem como a teoria da mudança que possibilite isso
- Perguntas de avaliação relevantes
  - Os objetivos e as perguntas de avaliação que devem ser respondidas devem ser descritos em detalhes suficientes para que sejam claros e relevantes para os principais atores da avaliação.
- Metodologia válida e confiável
  - O design da avaliação (incluindo procedimentos de coleta de dados e técnicas de análise) devem ser apropriados para os mesmos fins, bem como rigorosos no processo de produção e construção dos resultados da avaliação.

## PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS PARA A CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Níveis adequados de participação dos atores envolvidos
  - No processo de desenho e execução da avaliação, as opiniões dos principais atores relacionadas ao problema ou intervenção que é o objeto da avaliação devem ser consideradas.
  - Deve-se buscar a participação adequada de ambos os atores a favor e contra os processos e / ou resultados da intervenção avaliada.
  - Isso implica reconhecer e refletir diferentes perspectivas e atribuir o respectivo crédito, com a confidencialidade necessária, a todas as pessoas que contribuíram significativamente para a avaliação
- Conclusões relevantes
  - As conclusões da avaliação devem ser claras e totalmente documentadas, derivadas do resultados e orientados pelas questões de avaliação originalmente levantadas.
  - Eles devem ser consistentes com os propósitos da avaliação

PRESSUPOSTOS  
METODOLÓGICOS  
PARA A  
CONSTRUÇÃO DOS  
INDICADORES DE  
AVALIAÇÃO

- Recomendações úteis e viáveis
  - As recomendações devem ser baseadas nos resultados.
  - A avaliação deve oferecer recomendações para melhorias que sejam úteis e viáveis e com alta probabilidade de serem implementadas.
    - Para isso, é necessário alcançar níveis adequados de participação dos atores envolvidos, de modo que as recomendações façam sentido prático para a população que é objeto da intervenção.

## PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS PARA A CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Relatórios e comunicação pública eficaz
  - A comunicação dos resultados da avaliação deve ser precisa e oportuna, evitando vieses, distorções ou erros de interpretação.
  - O avaliador deve expressar claramente quais são o escopo e as limitações das evidências apresentadas para sustentar suas avaliações, apresentando uma delimitação adequada do contexto em que são aplicáveis.
  - A avaliação deve divulgar seus resultados em um relatório ou relatório de acesso público, expressando uma preocupação especial pelo retorno e entrega de informações aos atores envolvidos para os fins da avaliação.
  - O relatório de avaliação deve estar aberto ao escrutínio público, bem como à discussão e feedback de colegas ou agentes externos, a menos que exista um critério de confidencialidade justificado previamente acordado.

# BIBLIOGRAFIA

- RODRÍGUEZ-BILELLA, P. *et al.* Estándares de evaluación para América Latina y el Caribe. **Buenos Aires, Akian Grafica Editora, 2016.**
- Teoria do Cambio e Indicadores.  
Disponível em: <https://www.povertyactionlab.org>
- ZALL KUSEK, Jody; RIST, Ray. **Ten steps to a results-based monitoring and evaluation system: a handbook for development practitioners.** The World Bank, 2004.